

De que forma a Seguro Social pode ajudar quando falece um membro da família



A Seguro Social deve ser informada o mais rapidamente possível do falecimento de uma pessoa. Na maioria dos casos, o director da funerária informará a Seguro Social do falecimento da pessoa. Terá de fornecer ao director da funerária o número de Seguro Social da pessoa falecida para que este possa comunicar o óbito.

Alguns dos membros da família da pessoa falecida podem ter direito a receber benefícios da Seguro Social, caso a pessoa falecida tenha trabalhado tempo suficiente descontando para a Seguro Social para se qualificar para benefícios. ***Deve entrar em contacto com a Seguro Social logo que pode assegurar-se de que a família recebe todos os benefícios a que pode ser intitulado.*** Leia cuidadosamente as informação seguintes para saber quais as benefícios que podem estar disponíveis.

- Pode ser atribuído um pagamento único no valor de \$255 ao cônjuge sobrevivente, caso ele ou ela estivesse a morar com a pessoa falecida; ou, caso estivessem a viver separados, se estivesse a receber determinadas benefícios da Seguro Social através do registo da pessoa falecida. Se não existir qualquer cônjuge sobrevivente, o pagamento é efectuado a um filho elegível para benefícios com base no registo da pessoa falecida no mês do falecimento.
- Alguns membros da família **podem ser elegíveis** para receber benefícios mensais, incluindo:
 - Um viúvo ou uma viúva com 60 ou mais anos de idade (com 50 ou mais anos de idade, caso possua uma incapacidade);
 - Um cônjuge sobrevivente de qualquer idade que tenha a seu cargo filho(s) da pessoa falecida com menos de 16 anos de idade ou portador(es) de incapacidade;
 - Um(a) filho(a) não casado(a) da pessoa falecida que tenha:
 - o Menos de 18 anos de idade (ou 18 ou 19 anos, se estiver a frequentar um estabelecimento de ensino primário ou secundário a tempo inteiro); ou
 - o 18 ou mais anos de idade, portador(a) de uma incapacidade que surgiu antes dos 22 anos;
 - Pais, com 62 ou mais anos de idade, que dependiam da pessoa falecida em pelo menos metade do seu sustento; e
 - Um cônjuge divorciado sobrevivente, em determinadas circunstâncias.

Se a pessoa falecida estivesse a receber benefícios da Seguro Social, tem de devolver as benefícios recebidas relativas ao mês do falecimento ou a qualquer meses subsequentes. Por exemplo, se a pessoa falecer em Julho, tem de devolver a benefícios paga em Agosto. Se as benefícios fossem pagas através de depósito directo, contacte o banco ou a instituição financeira em causa. Solicitar que todos os fundos recebidos relativos ao mês do falecimento ou mais tarde sejam devolvidos à Seguro Social. Se as benefícios fossem pagas por cheque, não deposite os cheques relativos ao mês em que a pessoa faleceu ou a meses posteriores. Devolva os cheques à Seguro Social o mais rapidamente possível.

Contudo, membros elegíveis da família podem ter direito a receber subsídios de falecimento relativos ao mês em que o beneficiário faleceu.

Contactar a Seguro Social

Para mais informações e obter cópias de nossas publicações, visite o nosso Web site em **www.socialsecurity.gov** ou ligue grátis para o número **1-800-772-1213** (as pessoas surdas ou com dificuldades auditivas podem contactar o nosso número TTY, **1-800-325-0778**). Podemos responder a perguntas concretas e dar informações através de atendimento telefónico automático, 24 horas por dia.

Se você necessitar um intérprete, Nós fornecemos serviços livres do intérprete para ajudar-lhe conduzir seu negócio da Seguro Social. Estes serviços do intérprete estão disponíveis se você nos fala pelo telefone ou no escritório da Seguro Social. Chame nossos número gratuito, **1-800-772-1213**, imprensa 1, e estada na linha até que respostas de um representante. Um intérprete será contactado para ajudar com sua chamada. Se seu negócio não puder ser terminado pelo telefone, nós fazemos uma nomeação para você em um escritório local da Seguro Social e arranjá-la-emos para que um intérprete esteja lá na altura de sua visita.

Todas as chamadas telefónicas são confidenciais. Também pretendemos garantir que prestamos um serviço preciso e atencioso. Por essa razão, existe um segundo funcionário da Seguro Social que supervisiona algumas chamadas telefónicas.

